

**ORALIDADE: APRENDER PARA ENSINAR,
UMA ANÁLISE DE CASO SOBRE O USO E A PRÁTICA
DA ORALIDADE NO CURSO DE PEDAGOGIA**

Marcella Manhães Volino (UENF)

manhaesvolino@gmail.com

Jaqueline Maria de Almeida (UENF)

jaquelinemalmeida@yahoo.com.br

O presente trabalho tem o intuito de promover uma análise e reflexão sobre o uso e a prática da oralidade no Ensino Superior do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UENF, de forma a verificar quando e de que maneira a oralidade é ensinada, qual a sua importância e benefícios nas diversas áreas de conhecimento do curso. Assim, o objetivo da pesquisa foi de analisar a abordagem do conteúdo relativo ao trato da oralidade e gêneros orais para os licenciandos, com vistas a respaldar projetos concernentes à capacitação docente, apontar “a importância do ensino”, “aprendizagem”, domínio e “prática da oralidade”, a fim de estimular os licenciandos tanto em sua atuação como alunos, quanto no papel de futuros professores, a ter domínio sobre a prática da oralidade. A oralidade deve ser trabalhada no Ensino Superior, assim como na Educação Básica, tendo em vista que, constantemente os estudantes são inseridos nesse contexto, seja como discente ou futuro docentes. Diante deste contexto, ressalta-se que, muitas vezes, a leitura e escrita acabam ganhando mais espaço no meio acadêmico, deixando a oralidade em segundo plano. Resultados iniciais apontam que a carga horária relativamente pequena desse tema pode ser um dos problemas na formação desse licenciando.

Palavras-chave:

Oralidade. Pedagogia. Ensino superior.